



## **ALTERAÇÕES BUCAIS NA GRAVIDEZ E INFLAMAÇÃO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

**Victória Evellyn Freitas Oliveira**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: 2020010286@unicatolicaquixada.edu.br

**Raissa Albuquerque Dias**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: raissaalbuquerquedias@gmail.com

**Maria Lara Bandeira Rabelo**

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: rabelolala45@gmail.com

**Sofia Vasconcelos Carneiro**

Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: sofiacarneiro@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

A gravidez é um dos períodos mais importantes e desafiadores da vida de uma mulher, ocorrendo diversas mudanças físicas, hormonais, psicológicas e sociais. Portanto, a saúde bucal deve ganhar maior atenção e ser acompanhada com bastante cuidado, pois algumas alterações podem se tornar mais prevalentes, como hiperemia, edema, gengivite gravídica e doença periodontal. O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão de literatura sobre as alterações hormonais durante o período gestacional e como estas podem influenciar no tecido periodontal. A metodologia utilizada deu-se com base em um levantamento bibliográfico, onde foi realizada uma pesquisa através da base de dados do google acadêmico e do Portal Regional da BVS publicados nos últimos 5 anos, utilizando os seguintes descritores “doenças periodontais”, “gestantes” e “saúde bucal”. Com isso, foi visto que existe uma relação entre as alterações hormonais do período gestacional e o surgimento de patologias bucais. É geralmente aceita a teoria de que o grande aumento dos hormônios femininos presentes durante a gestação é responsável pela exagerada reação inflamatória gengival, principalmente por sua ação vasodilatadora. Além disso, a infecção do periodonto tem sido associada ao parto prematuro e também o baixo peso ao nascer. Conclui-se que é necessário ter uma boa saúde bucal, principalmente na fase de gestação, para assim evitar complicações, e também é necessário acompanhamento odontológico desde o início, para que dessa forma as afecções que acometem a cavidade oral nesse período e que possam causar comprometimento a mãe ou ao bebê sejam evitadas.

**Palavras-chave:** Gravidez; Alterações hormonais; Doenças periodontais.

**Área Temática:** Odontologia social e preventiva.